



Processo : 10670.000626/99-81  
Recurso : 113.298  
Acórdão : 202-13.716

Recorrente: **PREMOLDADOS REZENDE LTDA.**  
Recorrida : **DRJ em Juiz de Fora - MG**

**SIMPLES. FABRICAÇÃO E COMÉRCIO DE PREMOLDADOS.** A empresa que se dedica tão-somente à fabricação e comércio de premoldados de cimento e revende cimento, tijolos e lajotas para lajes premoldadas, não deve ser excluída do Sistema Integrado de Pagamentos de Impostos e Contribuições das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte - SIMPLES.

**Recurso a que se dá provimento.**

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de recurso interposto por: **PREMOLDADOS REZENDE LTDA.**

ACORDAM os Membros da Segunda Câmara do Segundo Conselho de Contribuintes, **por unanimidade de votos, em dar provimento ao recurso.**

Sala das Sessões, em 16 de abril de 2002

Henrique Pinheiro Torres

Presidente

Dalton Cesar Cordeiro de Miranda

Relator

Participaram, ainda, do presente julgamento os Conselheiros Eduardo da Rocha Schmidt, Antônio Carlos Bueno Ribeiro, Adolfo Montelo, Gustavo Kelly Alencar, Raimar da Silva Aguiar e Ana Neyle Olímpio Holanda.

cl/cf



Processo : 10670.000626/99-81

Recurso : 113.298

Acórdão : 202-13.716

Recorrente: **PREMOLDADOS REZENDE LTDA.**

## RELATÓRIO

Trata-se de inconformidade da recorrente contra sua exclusão do SIMPLES, por intermédio do Ato Declaratório nº 43.429, ratificado pelo Edital nº 004/99, fls. 20 a 22, em razão de sua atividade econômica e de pendências junto ao INSS, mantida tão-somente com relação ao conceito de que as atividades da recorrente seriam o de realização e/ou auxílio de obras de construção civil e utilização de profissionais de engenharia ou assemelhado.

Em Impugnação de fls. 03 a 09, a recorrente afirma que: (i) houve ratificação de seu Contrato Social, em razão de nunca ter exercido a prestação de serviços de mão-de-obra na construção civil; (ii) retificou o CNAE de 45.29-2 (obras de outros tipos) para 26.30-1 (fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e estuque); (iii) sua real atividade é a fabricação e comércio de pré-moldados de cimento e ferro; (iv) não é contribuinte do ISS para a Prefeitura de Montes Claros, pois não exerce a prestação de serviços na área de construção civil; e (v) não possui registro de supostas obras realizadas junto ao CREA.

A autoridade julgadora de primeira instância, através da Decisão DRJ/MCR/MG nº 0990/99, manifestou-se pelo indeferimento da solicitação, ratificando o Ato Declaratório, cuja ementa é a seguir transcrita:

### ***"MATÉRIA E EMENTA***

### ***SISTEMA INTEGRADO DE PAGAMENTOS DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES - SIMPLES***

*- Exclusão – É cabível a exclusão do SIMPLES da pessoa jurídica que tenha sua opção vedada, por dispositivo legal, em razão da natureza de suas atividades.*

*Exclusão Procedente”.*

Inconformada, a interessada apresentou o Recurso de fls. 32 e 33, onde, quanto ao mérito, reitera todos os argumentos expostos por ocasião de sua impugnação.

O recurso foi apreciado em Mesa neste Colegiado que, à unanimidade de votos, concluiu pela realização de diligência nos exatos termos do voto do relator (fls. 36 a 38), tendo, em 16/4/2002, cumprida a diligência requerida (fls. 48 a 50), sido entregue para nova apreciação desta Segunda Câmara do Segundo Conselho de Contribuintes.

É o relatório.



Processo : 10670.000626/99-81  
Recurso : 113.298  
Acórdão : 202-13.716

**VOTO DO CONSELHEIRO-RELATOR  
DALTON CESAR CORDEIRO DE MIRANDA**

Conforme relatado, a recorrente foi excluída do SIMPLES em razão de exercer atividade econômica vedada, qual seja, aquela que integra o conceito de obra de construção civil com prestação de serviços nessa área, utilizando-se, ainda, dos serviços de profissionais de engenharia.

Ante o exposto, com o objetivo de melhor instruir o processo e tendo em vista o decidido em primeira instância (fls. 23 a 29) e as alegações da recorrente (fls. 01, 05 e 32 a 33), votei no sentido de converter o julgamento do recurso em diligência à repartição de origem, a fim de que a mesma, conclusivamente, apurasse a real atividade exercida pela recorrente, ou seja, se prestadora de serviços na área de construção civil, inclusive com auxílio de profissionais de engenharia, ou se tão simplesmente a de fabricação e comércio de premoldados de ferro e concreto, em seu próprio estabelecimento.

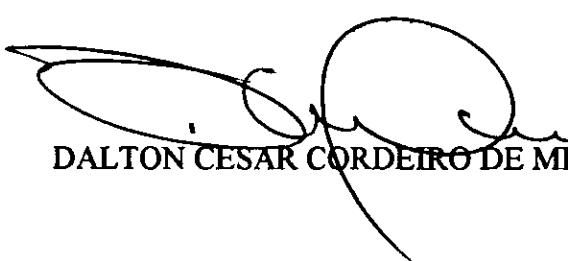
E assim foi feito.

Constata-se que a autoridade da Fiscalização, *in loco* e com fundamento em documentos examinados, concluiu que a recorrente “não exerce a atividade de prestação de serviços, mas tão-somente a fabricação e o comércio de premoldados de cimento e revende cimento, tijolos e lajotas para lajes premoldadas.”.

Desta forma, em razão das atividades que exerce, certificadas pela própria Fiscalização quando da realização da diligência designada, deve a mesma ser mantida no Sistema Integrado de Pagamentos de Impostos e Contribuições das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte – SIMPLES.

Ante o exposto, dou provimento ao recurso voluntário interposto. 

Sala das Sessões, em 16 de abril de 2002

  
DALTON CESAR CORDEIRO DE MIRANDA